



## Trabalhos Científicos

**Título:** Síndrome Da Regressão Caudal Associada A Pterigeo Popliteo: Relato De Caso

**Autores:** ANA LÚCIA DA SILVA LIMA (FACULDADE DE MEDICINA DE CAMPOS); MATHEUS ASSUNÇÃO SOUZA FERNANDES (FACULDADE DE MEDICINA DE CAMPOS); HÉRCULES RIBEIRO SIMONI (HOSPITAL PLANTADORES DE CANA); VANDERSON CARVALHO NERI (FACULDADE DE MEDICINA DE CAMPOS); SAMARA OLIVEIRA MAIA (FACULDADE DE MEDICINA DE CAMPOS); LARA RODRIGUES MOREIRA (FACULDADE DE MEDICINA DE CAMPOS); ANA CAROLINA DE SOUZA LOPES (FACULDADE DE MEDICINA DE CAMPOS); KÀRITA MORRANA DE LIMA NUNES (FACULDADE DE MEDICINA DE CAMPOS)

**Resumo:** Introdução: Síndrome de regressão caudal ou displasia caudal é uma rara malformação congênita da coluna lombar, sacro e cóccix associado a anomalias anorretais, do sistema genito-urinário e membros inferiores. Acredita-se que diabetes materno, drogas como metotrexato, álcool etílico e valproato, herança genética e a hipoperfusão placentária sejam possíveis causas. Descrição do caso: O caso relatado é de um recém nascido do sexo masculino, parto cesárea, de mãe diabética prévia, com quadro clínico e radiológico de Síndrome de Regressão Caudal (SRC). O USG feito no terceiro trimestre do pré-natal evidenciou terminação abrupta da coluna vertebral a nível de região lombossacra. Ao nascimento apresentava malformações genito-urinárias (bexiga neurogênica, encurtamento e atrofia dos membros inferiores e pterígio poplíteo. A TC de coluna lombossacra evidenciou agenesias de L2-L5 e agenesia total de sacro e cóccix com fusão posterior dos ossos ilíacos. Após feito o diagnóstico, o paciente foi encaminhado ao hospital de referência para seguimento clínico e cirúrgico. Discussão: Síndrome de regressão caudal é uma doença congênita rara e sua patogênese não está totalmente esclarecida. A prevalência é de 1 recém nascido(RN) para cada 100.000 nascidos vivos e 1/350 em RN de mães diabéticas. Acredita-se que esteja relacionada com anormalidades de neurulação nos primeiros 28 dias de desenvolvimento fetal. A maior parte dos casos é esporádico e não há herança mendeliana comprovada. Conclusão: A SRC é uma doença congênita que a etiopatogenia não está totalmente esclarecida. O diagnóstico é feito com achados clínicos e radiológicos. É fundamental o diagnóstico precoce para definir quais condutas devem ser tomadas. Normalmente os pacientes com SRC não possuem atraso de desenvolvimento neuropsicomotor acima do nível da lesão. O paciente do relato foi encaminhado para o hospital referência e será operado para correção da bexiga neurogênica e acompanhamento com equipe multidisciplinar.